

QUEIMA DAS FITAS REÚNE UNIVERSITÁRIOS EUROPEUS NA CIDADE DE COIMBRA

Perto de 200 estudantes universitários de 12 países da CEE vão participar na tradicional cerimónia da Queima das Fitas de Coimbra, que este ano terá um programa de grande envergadura.

Os festejos começarão no próximo dia 27 e prolongar-se-ão até ao dia 12 de Maio incluindo, além das cerimónias «da praxe», uma série de iniciativas inéditas, dirigidas à juventude universitária de toda a Europa.

Uma explicação pormenorizada foi-nos dada por alguns elementos da Comissão Central da Queima das Fitas, entidade organizadora deste programa.

Assim, sabemos que já confirmaram a sua participação as Universidades de Santiago de Compostela, Granada, Salamanca, Valência, Sorbonne, Liège, Edimburgo, Pavia, Bolonha, Tolouse, Bruxelas, Lige e Berlim.

Esta iniciativa, que conta com o apoio da Secretaria de Estado para a Integração Europeia e da Rectoria da Universidade de Coimbra, terá este ano uma projecção especial.

Os festejos terão início logo no próximo dia 27, com um saraus académico no Teatro S. Luís, em Lisboa. Já no dia um de Maio celebrar-se-á na Sé Nova de Coimbra a cerimónia da bênção das pastas. Neste dia, inaugurar-se-á ainda, no Museu Machado de Castro,

uma exposição da Comissão Nacional para os Descobrimentos.

Os dias 2 e 3, serão preenchidos por mesas-redondas que decorrerão no auditório da Rectoria. «A Universidade e o Ideal europeu» e «Projecto Erasmus» os temas a debater. O objectivo destes debates é promover a Universidade como elemento fundamental de integração europeia.

O hospital velho da Universidade é também um local de animação, nele se inaugurando, no dia 2, a exposição fotográfica «Tradições e ambientes universitários». Neste antigo hospital será ainda apresentada, no dia seguinte, a peça de teatro «Hiroshima meu amor».

No dia 4 de Maio iniciam-se as II Jornadas da Tradição e Canção de Coimbra. Estão também previstas edições de boxe francês, jogo do pau e bengala, por alunos da Universidade de Liège, e ainda um desfile de moda e uma apresentação teatral, por estudantes da Universidade de Granada.

Um ciclo de conferências sobre Direito Comunitário preencherá toda a manhã e parte da tarde do dia seguinte, havendo ainda edições de grupos musicais das Universidades de Liège, Pavia, Santiago e Edimburgo.

As celebrações tradicionais começarão no dia 6, na Sé Velha, logo pelas 0 horas, com a

serenata monumental. Uma hora mais tarde decorrerá, nos jardins da Associação Académica de Coimbra, a tradicional festa dos boémios. À tarde, diversas seleções nacionais e estrangeiras disputarão no rio Mondego um troféu de remo e canoagem. A Escola Superior de Dança de Lisboa e o grupo de dança da Universidade de Sorbonne participarão também

nesta grande festa da juventude europeia.

Também neste dia, e integrada nas comemorações da Semana de Maio, está prevista a chegada de uma centena de boleiros macedones, que se associarão às celebrações.

À noite, a actuação do Grupo Dream Academy dará início ao grande festival no parque, que incluirá espectáculos de 16 ri-

putadas bandas «rock» portuguesas e estrangeiras, e que se prolongará até ao dia 12. Para este festival, a Comissão da Queima das Fitas vai lançar um bilhete especial (1750000), que dará acesso a todos os espectáculos.

Para 7 de Maio estão previstas: a «Légua de Académia»; a continuação das provas de re-

mo e canoagem; um «rati-paper»; diversas actividades de beneficência; e ainda jogos de ténis, futebol e andebol.

Cerca de mil atletas participarão, na manhã do dia 8, numa prova de ciclismo entre Coimbra e a Figueira da Foz, contando-se com a presença de cerca de 50 participantes no desfile de automóveis antigos que se realizará um pouco mais tarde.

O dia 9, Dia da Europa, será assinalado pelas comemorações solenes do 30.º aniversário da CEE.

A Queima das Fitas terá lugar no Largo da Sé Nova, no dia seguinte, com todas as cerimónias «da praxe». Seguir-se-á um espectáculo com a cantora Anahar, o Teatro Rock de Berlim e o Grupo Carmel.

No dia 11, ao fim da tarde, o Liceu José Falção vai ser palco de um chá dançante.

Finalmente, a 12, os festejos terminarão com uma festa dos universitários da terceira idade, e a actuação do grupo Trovante.

O objectivo deste projecto é, segundo os elementos da comissão organizadora, «manter as tradições promovendo, ao mesmo tempo a inovação» e ainda «mostrar que Coimbra tem a academia mais antiga da Europa mas não a mais retrógrada». Trata-se, sobretudo, de «acreditar nas capacidades desta geração, e no seu futuro europeu».

Organização estudantil - Queima das fitas
Univ. Coimbra